

GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78. 80
 REDACÇÃO Rua do Norte, n.º 12
 ESPINHO
 Director: J. Pinto Coelho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA!

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO
 Editor: Francisco Alves Vieira

POLITICA

O Governo Constituido

O primeiro ministerio constitucional da Republica Portuguesa fica definitivamente assim organizado:

Presidente e ministro do Interior—João Pinheiro Chagas.

Justiça—Diogo Tavares de Mello Leotte.

Finanças—Duarte Leite Pereira da Silva.

Guerra—Joaquim Pereira Pimenta de Castro.

Marinha—João Duarte de Menezes.

Fomento—Sidonio Bernardino Cardozo da Silva Paes.

Colonias—Celestino Germano Paes d'Almeida.

A pasta dos Extranjeros é interinamente gerida pelo Sr. Presidente do conselho, sendo indigitado para a preencher o Sr. Augusto de Vasconcellos.

O programma do Governo

Declaração ministerial de apresentação ao Congresso feita pelo Presidente do Conselho, snr. João Chagas

O novo presidente do Governo constituido expôz, respectivamente, á Camara dos Deputados e ao Senado este programma:

«O Governo que tem a honra de se apresentar hoje ao Parlamento é o primeiro organizado nos termos da Constituição da Republica Portuguesa, votada pela Assembleia Nacional Constituinte, que sancionou a Revolução de Outubro. O seu principal objectivo consiste em proseguir na obra iniciada pelos homens desinteressados e patriotas do Governo Provisorio, concorrendo para que a Republica seja o regimen da conciliação entre todos os portugueses sinceramente votados ao renascimento da Patria. Não é, pois, um governo de acção partidaria que se apresenta aos eleitos do Povo, mas um governo que, desejando manter a unidade republicana, procura executar, segundo a Constituição e conforme as determinações do Parlamento, as leis que constituem a base da organização democratica da sociedade portugueza, segun-

do as exigencias modernas e as gloriosas tradições da sua historia.

Proclamando a supremacia do poder civil e affirmando o seu espirito anticlerical—porque o clericalismo foi e continua sendo a feição politica dos adversarios da Republica—o Governo quer todavia accentuar, como seu o antecessor, que não o inspiram propósitos de hostilidade contra qualquer confissão religiosa, porquanto considera inviolavel o principio da liberdade de consciencia. Não são republicanos que confundem a religião com a politica; são os inimigos do novo regimen e da Patria, que pretendem manter esse criminoso equivoco, para que se não effective a a pacificação moral que a democracia deseja ardentemente realizar. Esta affirmação define, nitidamente, a parte do programma do Governo no que se refere ás leis anti-congreganistas e da separação do Estado e das egrejas. Mas a obra iniciada depois da revolução de Outubro foi muito complexa e abrange um vasto campo de acção; realisa-a integralmente constituiria, por si só, o programma, não de um, mas de successivos ministerios. O Governo estudalo-ha com a especial attenção que as suas responsabilidades exigem, acompanhando a sua discussão parlamentar, e preocupando-se principalmente em o conciliar com a situação do Thesouro, o que poderá conseguir-se pela realização gradual das reformas promulgadas, de maneira a não ser affectado o principio basilar da reconstituição do credito do paiz—o equilibrio orçamental. De facto, conservar e accrescer o credito financeiro é exigencia inilludivel da opinião nacional, anciosa por entrar n'um periodo de restauração economica. Só assim poderemos inspirar as povos portuguez confiança nos seus destinos, e impôr e garantir a nossa nacionalidade o respeito que ella entende ser-lhe devido pela affirmação que fez da sua virilidade, pelo seu amor á liberdade e ao progresso e pelo seu empenho de definitivamente se integrar na obra da civilização.

Essa integração realisar-se-ha pela austeridade nos processos administra-

tivos, pela justiça na applicação das leis, pelo severo cumprimento dos deveres civicos, pela sinceridade e pela correção no trato internacional.

Applicar, traduzindo em leis, gradualmente, o programma republicano é realisar a democracia, tornando-a extensiva do campo politico ao campo economico, segundo a orientação dos povos de superior cultura na realização de reformas sociaes, harmonicas com as condições do nosso meio. As classes trabalhadoras pretendem que as revoluções devem sempre traduzir-se por um augmento de bem-estar, é preciso não as desilludir, procurando corresponder com boa fé ás suas legítimas esperanças. Da cooperação d'essas classes, como de todas as que constituem a sociedade portugueza, carece a Republica para viver e progredir. Por isso o Governo invoca o patriotismo de todos, e conta com a abnegação e o espirito de sacrificio dos seus concidadãos, na crença inabalavel de que uma era gloriosa ha de assignalar a generosidade dos intuitos que conduziram o povo á Revolução.

Para que possamos viver tranquillamente, carecemos de assegurar a nossa defeza, afim de que o regimen das nossas relações internacionaes se estabeleça sobre uma base de dignidade reciproca.

O Governo, vem a proposito dizel-o, não modifica as condições da politica externa de Portugal, que até hoje se tem fundado na alliança com a Nação ingleza.

Assim fica esboçada, nas suas linhas geraes, a orientação governativa, inteiramente dependente, porém, da acção patriótica do parlamento e do partido republicano.

A força da Republica, o que a gerou, o que a realiso, foi mais do que a solidariedade, foi a fé.

O povo portuguez confiou na Republica, é preciso corresponder a essa confiança».

Casos da Semana

A situação politica

Organisou ministerio o sr. João Chagas. Impossivel nos foi dar esta noticia aos leitores em o ul-

timo numero da Gazeta, porque tarde soubemos a definitiva combinação ministerial.

João Chagas fez a apresentação do novo governo ao congresso na segunda-feira ultima. Pode dizer-se que foram notaveis as duas sessões desse dia quer a do Senado, quer a da Camara dos Deputados, ambas quasi exclusivamente consagradas ao acontecimento do dia—apresentação, cumprimentos e declarações. Não nos demoramos a historiar o caso, demais elle tem sido expellido e commentado nos diarios da capital e do Porto.

Pode em verdade dizer-se que a impressão no publico foi boa.

O ministerio tem homens de valor e de probidade. Sem favor todos o reconhecem. Temos ahi decerto uma pleiade valente de sinceros republicanos que no poder saberão honrar as suas tradições e bom nome de Portugal.

Votos de confiança

Em politica é um erro a confiança illimitada e incondicional nos homens. Leviana conducta é essa, que denota subservencia ou, ás vezes, hypocrisia. No terreno dos principios estamos com os homens que representam uma ideia, enquanto esses homens se não transviam da linha recta, o que, na triste condição humana, pode acontecer mesmo de boa fé.

Apoio incondicional... é pouco democratico. Lembramo nos agora que Ferreira do Amaral, como prophetizou João de Menezes, cahiu ao terceiro voto de confiança.

Programma do Grupo Republicano Democrata

Causou excelente impressão entre os republicanos radicaes, os que desejam um regime de democracia progressiva em reivindicações sociaes—o programma publicado do Grupo Republicano Democratico.

Todavia desejaríamos vêr ahi, mais expressivamente, consignadas as doutrinas de ampla descentralização administrativa. Queremos uma republica essencialmente popular, em que o povo educado possa conduzir-se e governar-se e onde as localidades influam directamente na economia da Nação. Governo do povo e pelo povo!

Escandalos suppurantes

Dois membros do congresso parecem mal feridos em questões de moralidade. Embora peze a muitos fazendo justiça é que os governos se retemperam em força e auctoridade. A justiça deve começar portas a dentro.

Direito constitucional

Os cathedraicos quizeram deitar erudição defendendo que os governos nas Republicas parlamentares podem ser compostos de individuos extranhos ao Parlamento.

Embora a dentro do direito escripto, esses mestres estão positivamente a defender um disparate pa'avel.

Se o parlamento não intervem na nomeação dos ministros elegendo-os, indigitando-os directamente, o Presidente tem livre a escolha por selecção entre os mem-

brós do congresso. E' doutrina intuitivamente prevista. Houve, porém, quem achasse lição de direito constitucional uma perleuda rabulistica a defender o contrario.

Valha a verdade que o actual ministerio pela força das circunstancias tinha de ser extra-parlamentar na sua maioria.

E contra a excepção não nos revoltamos. Mas a doutrina fica, e não mais com a constituição vigente, como disse o Dr Affonso Costa, haverá governo que não saia integralmente do congresso.

Conspiradores e boatos

Elles fervem em agua fria. E julgam os imbecis que ninguem os encobre...

Com as ultimas atoardas recrudesceram os boatos e renasceu a esperança nas hostes talassas! Como elles rabiaram, ora ridentes ora tristes.

Pobre gente!

FINANÇAS MUNICIPAES

I

Entendemos dever dar a maxima amplitude de publicidade aos assumptos que interessam a economia municipal d'Espinho.

E' justo que os municipes, com inteiro conhecimento de causa, avaliemos, pela verdade dos factos e pela eloquencia inilludivel dos numeros, a situação financeira do cofre commum. Vamos, pois, como prévia elucidação, expôr em quadros synopticos os dados numericos que habilitem os criticos a uma discussão consciente e deem aos interessados de boa-fé elmentos concretos d'estudo para formular um juizo severo, rigoroso e imparcial.

Impozemo-nos o dever de iniciar este modesto trabalho expositivo, abrangendo o decurso da gerencia desde 7 d'outubro de 1910 até ao fim de junho de 1911. E' o que mais importa para o momento.

Os elementos do nosso exame derivam de documentos e informações officiaes, que o maior escrupulo d'analyse nos permittiu colligir, explanando-os n'uma ordem, quanto possivel intuitiva e discriminando-os com a exactidão que pode requerer-se em contas de gerencias diversas englobadas no mesmo processo.

Em 7 d'outubro de 1910, logo após a proclamação da Republica, ao tomar posse da questão dos negocios municipaes a respectiva Commissão Administrativa, foi nomeada uma commissão d'inventario e inquerito aos serviços de secretaria e finanças da Camara.

Essa commissão deu nota n'um quadro resumido, do balanço do cofre municipal áquella data (7 d'outubro de 1910)

D'essa nota pode se, com fiel copia de numeros, extractar o seguinte balanço.

Activo 4.859.967 reis

Passivo 1.076.439 »

Saldo positivo 3.783.528

Ponderando que uma parte do

HORARIO DOS COMBOYS

Do Porto a Espinho e Aveiro e vice-versa

Desde 15 de Maio de 1911

Table with columns for Estações (s. Bento, Campanhã, General Torres, Gaya, Coimbra, Magdalena, Valladares, Francellos, Miramar, Aguda, Granja, Espinho, Pedreira, Sisto, Paramos, Esmoriz, Cortegaça, Carvalheira, Ovar, Vallega, Avanca, Estarreja, Canellas, Cacia, Aveiro) and rows for various train types (Tramway, Correo, Rapido, etc.) with corresponding times.

ASCENDENTES

Table with columns for Estações (Aveiro, Cacia, Canellas, Estarreja, Avanca, Vallega, Ovar, Carvalheira, Cortegaça, Esmoriz, Paramos, Sisto, Pedreira, Espinho, Granja, Aguda, Miramar, Francellos, Valladares, Magdalena, Coimbra, Gaya, General Torres, Campanhã, s. Bento) and rows for various train types (Tramway, Correo, Rapido, etc.) with corresponding times.

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 15 de Maio de 1911

Table with columns for ESTAÇÕES (Espinho Praia, Espinho-Vouga, Silvalde (ap.), Paramos (ap.), Sampaio-Oleiros, Paços de Brandão, Rio Meão (ap.), S. João de Vêr, Cavaco (ap.), Sanfins (ap.), Villa da Feira, Arrifana (ap.), S. João da Madeira, Couto de Cocujães, S. Thiago (ap.), Oliveira d'Azemeis, Ul, Travanca (ap.), Figueiredo (ap.), P.º da Bemposta, Branca, Albergaria-a-Nova, Albergaria-a-Velha) and rows for train numbers (N.º 1, 3, 5, 7, 2, 4, 6) and times.

baboseiros que teem merecido os mais justissimos protestos de todos aqueles que a tal divertimento assistiram.

Antes de mais nada, devo declarar, que não é por consideração ao auctor das alludidas correspondencias, que andam dias antes da batalha de flores mendigando pelas portas, a desistencia dos cavalheiros que a ella haviam promettido o seu concurso, que venho por este meio commentar as suas injustissimas apreciações, que reputo proprio d'um verdadeiro amigo de Espinho, mas uni-

ca e simplesmente para que todos aquellos que o não conhecem fiquem sabendo quaes as razões que motivaram a campanha que desde ha longo tempo vem tramando contra uma collectividade que desde a sua fundação vem dando mais frisantes provas de acendrada dedicação por esta terra.

Roberto Fernandes.

CANTO D'UM

HOMEM

XIX Encaro a Vida a rir, a rir airoosamente; Se vou p'la Vida fora assim continuamente De fronte levantada, e activa é porque sei, Que posso condenar a hediondez dum rei... A natureza mãe, a mim não me fadou, Senão para viver no Bem que ella gerou; Sou um filho da Terra, humilde como a flor Que nasce a luz do sol e morre ao seu fulgor!... A mim não me deslumbra o oiro impiedoso; Porque não quero ser, um vil, um ocioso... Na minha mente um rei, não passa dum bandido,

Agua de Pizões "MOURA"

A melhor de todas as aguas de meza.

Apreciada por toda a parte. Isenta de substancias organicas, bacteriologicamente PURA. Para uso diario e constante. Refrigerante inequalavel. Simples ou com whisky, leite, vinho, etc.

Experimentar é usar

Unicos representantes em ESPINHO Figueiredo & Couto Fabrica do Mõcho

Peor, muito peor, que um tigre enraivecido!... Aquelle é a encarnação do mais nefando mal, Mas este é simplesmente, em bruto, um animal; Na minha ruin pobresa amarga e fecundante Fulgura um esplendor, mais vivo e mais constante; A c'roa virginal d'este mordaz sudario, E' feita d'un martyrio acerbo e extraordinario; Pois n'ella não se vê, saphiras rutilantes Existe compaixão, bondade e sa ternura; Se a Vida germinou, formosa como a Lua Não foi para matar seus filhos pela rual... Os homeus são irmãos, a terra é toda irmã, E patria ha uma só, mas uma patria sã... A força mat'rial, que fez este Universo, Fez homens bem eguaes, mas nem um só inverso... Porém a malvadez foi pouco a pouco entrando Por sobre a terra inteira, até ficar calcando, O povo mais humilde ao qual chamão vilão, Quando elle é que produz aquillo quanto é bom!...

BIBLIOTECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Dirêtor-Ribeiro de Carvalho

Virgens depois do parto

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, Virgens depois do parto, que constitue o nono volume da Biblioteca de Educação Moderna.

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica, desde os tempos mais remotos da Humanidade até á epoca que se formou a lenda da virgindade e da mãe do Cristo, mostrando que em todos os mitos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grades deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Imaculadas de todas as religiões.

Nas paginas desse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são deliciosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nasepocas misteriosas do Oriente onde o perfume da flor do lótus bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas Virgens depois do parto narrativas de um encanto tragico, outras de um delicioso sabor romantico, outras ainda de uma obsecante fé religiosa... E todas ellas através dos tempos, constituem uma verdadeira historia mitologica e religiosa, um estudo suggestivo acerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descritas no livro Virgens depois do parto nos mostram que todos os dogmas e ritos do Cristianismo foram copiados e imitados de outras regiões muito anteriores.

VOLUMES PUBLICADOS

- I—A Igreja e a Liberdade, por Emilio Bossi.
II—Socialismo e Anarquismo, por Amon.
III—Descoendemos do macaco por Demoy.
IV—Não creio em Deus, por Timotheon.
V—A Vida nos Astros, por Elammarrion.
VI—Historia das Religiões, por D'Olbac e Reinach.
VII—As grandes Lendas da Humanidade, por Michaud d'Humiac.
VIII—Na Aurora do Seculo XX, por Luiz Buchner.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remettem-se pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accresce o porte e o registro. Pedidos á Livraria Internacional, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—Lisboa.

Preludio do canto do Homem

Olhando para a vida atentamente Eu só adoro d'ella, quanto é Bom!... Aos tristes dou meu Sangue rubro e quente Na f'aça grandiosa d'affeição. Meu gosto, é fustigar o mau e o nobre; Lapidar o opulento muita vez!... Apertar jubiloso a mão do pobre, Enquanto escarro á face do burguez!...

(Fim da primeira parte do Livro a sahir, canto d'um homem)

Amadeu Santos

A verdade, porém, é a verdade, que poderá ser afogada, pela violencia, na garganta dos evangelisadores das ideias modernas, jámais obscurida pelas falsificações dos magnates ou pelas ingenuidades dos inconscientes.

CEZAR DA SILVA

A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, n.º 69

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados
 { Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de **avocaçã e procuradoria**.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas: — passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da *administração, compra, venda e hipotecas de predios* Organisa de documentos para concurso, prepara papeis de casamento, bem como se occupa de todos os assumtos dependentes das repartições ecclesiasticas. Promove *habilitações perante a Junta de Credito Publico, averbamentos e papeis de credito*, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc. «A Judicial» estabeleceu uma serie de trez avenças, respectivamente ao preço de **reis 15\$000, 5\$000 e 2\$500**.

Dá direito aos seguintes serviços:
Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções e pequenos despejos

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial; predial, etc.;
- organisações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas serem origem;
- informações dependentes de repartições publicas, taes como ministerios, tribunaes, camaras municipaes, estabelecimentos d'instrucção, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- procuramentos para qualquer fim que não seja começo d'acção
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procuradoria**.

Primeira avença . Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

Segunda avença . Por esta avença fornece «A Judicial»:

Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

Terceira avença .

Endereço telegrafico «JUDICIAL»

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisitar)

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
 rolhes e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º
 Em frente ao corte da Graciosa

Hotel e Restaurante

CAFE CHINEZ

N.º 11

DE

José Fernandes do Lago
 Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

PADAA CASAL IB

59, RUA DO CRUZEIRO, 63

ESPINHO

Manipulação esmerada

DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Pinto Coelho)

ESPINHO

Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 72

J. CORREIA MARQUES

R. Vaz d'Oliveira, 1

TA PHOTOGRAPHI EVARISTO

Avenida Sérpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores



MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

ESPINHO

PHARMACIA CENTRAL

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 79, 81 e 83

ESPINHO

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES 171

PORTO

AGUA DO BARREIRO

Na Serra do Caramujo—(BEIRA ALTA)

Contra a ANEMIA e outras doenças provenientes da mesma

Contra as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS

Contra as PERTURBAÇÕES MENSURUAES

A mais barata de todas as AGUAS MEDICINAES

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

DEPOSITO EM ESPINHO

FRANCISCO ALVES VIEIRA

78, RUA BANDEIRA COELHO, 80

DESCONTOS AOS REVENDADORES

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E FUNILEIRO

DE

João Augusto de Souza

RUA N.º 14 CASA N.º 31 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparehos para latrinas e bacias para os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha, zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga respeito a esta industria, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA